

CÂMARA DOS DEPUTADOS.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO N°, DE 2025 (Do Sr. ALEXANDRE LINDENMEYER)

Requer, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para debater: "As oportunidades para a indústria nacional a partir do adensamento da cadeia produtiva de petróleo, gás e de outras fontes renováveis de energia".

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para tratar das oportunidades para a indústria nacional a partir do adensamento da cadeia produtiva de petróleo, gás e de outras fontes renováveis de energia.

Participantes sugeridos:

- Representante do MME, Ministério de Minas e Energia;
- Representante do MDIC, Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio;
- Representante da PETROBRAS, Petróleo Brasileiro s/a;
- Representante da ABDI, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;
- Representante da ABIMAQ, Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;
- Representante do IBP, Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás;

JUSTIFICAÇÃO

O debate sobre as oportunidades para a indústria nacional a partir do adensamento da cadeia produtiva de petróleo, gás e de outras fontes renováveis de energia reveste-se de fundamental importância no atual contexto econômico, energético e ambiental global.

O mundo contemporâneo vivencia uma crescente demanda por energia — tanto de fontes fósseis quanto renováveis — impulsionada por fatores como urbanização, transição energética e transformação digital.

Neste cenário, o Brasil apresenta vantagens comparativas significativas, seja abundância de recursos naturais, seja pela capacidade instalada de empresas







CÂMARA DOS DEPUTADOS.

estratégicas como a Petrobras, cuja atuação pode e deve ser catalisadora de desenvolvimento industrial e tecnológico.

A utilização estratégica do poder de compra da Petrobras como instrumento de política pública representa uma oportunidade singular para fomentar a competitividade e a inovação da indústria nacional, especialmente em setores ligados à cadeia de petróleo, gás e energias renováveis petróleo, gás e energias renováveis.

O adensamento produtivo, com maior nacionalização de insumos, serviços tecnologias, permite a geração de empregos qualificados, o fortalecimento de pequenas e médias empresas e o aumento do valor agregado produzido internamente.

O Plano Estratégico 2024-2028 da Petrobras, por exemplo, registra investimentos da ordem de US\$ 91 bilhões correspondentes a projetos em implantação (carteira em implantação) e US\$ 11 bilhões compostos por projetos em avaliação (carteira em avaliação), sujeitos a estudos adicionais de financiabilidade antes do início da contratação e execução, ou seja, cerca de R\$ 550 bilhões de reais, ou um investimento médio de cerca de R\$ 110 bilhões por ano até 2028.

A demanda por bens e serviços é um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento de políticas industriais e, diferentemente de outros setores de energia, o cenário da demanda por bens e serviços na cadeia de petróleo e gás no Brasil, em curto e médio prazo, é significativo.

Esse elevado grau de investimento e a existência dessa demanda por bens e serviços cria as condições óbvias para o desenho de uma política industrial para o setor, pois a partir dela é possível orientar e justificar as ações e os investimentos do governo e das empresas no setor.

Dessa forma, faz-se necessário o Estado brasileiro conhecer as necessidades do mercado de energia e quais são os potenciais fornecedores nacionais. Mas a construção das infraestruturas energéticas, seja no setor de petróleo e gás ou para as energias renováveis, vão depender de uma indústria brasileira forte e inovadora! Na construção de navios, plataformas, equipamentos, etc e cuja demanda derivada pode mobilizar milhares de empresas industriais de todo o país!

Além disso, o entrelaçamento entre política de desenvolvimento industrial e política energética é condição essencial para que o Brasil avance de maneira soberana, sustentável e inclusiva na transição energética.

A coordenação entre essas agendas possibilita a criação de instrumentos integrados de fomento, financiamento, pesquisa e capacitação, contribuindo para que o país não apenas consuma, mas também produza as tecnologias necessárias à nova economia da energia.

Portanto, cabe ao Congresso Nacional discutir e contribuir com a construção de estratégias para aproveitar plenamente as oportunidades decorrentes da cadeia energética — especialmente com protagonismo da Petrobras — o que é vital para transformar recursos naturais em valor econômico e social para o Brasil.

Razão pela qual propomos o presente requerimento.





CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Sala da Comissão, em

de de 2025.

Deputado ALEXANDRE LINDENMEYER PT RS



